

Conheça a área de Mercados

Acompanhe tudo o que se passa nos mercados financeiros.

Mercados do dia, Research, Carteira virtual, Price targets, Notícias, Hot stocks, Briefing matinal Dow Jones, Comentários de mercado, Streamer



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Confronto com a realidade...

... a esperada revisão em alta dos resultados tarda em aparecer, criando esta desarmonia entre dados qualitativos e dados reais.

[ver +](#)

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A semana passada foi de ganhos, com a Europa a definir melhor a tendência positiva que os EUA. Apenas no final da semana os investidores viram afastada a possibilidade de incumprimento nos EUA - com o partido republicano norte-americano a propor avançar o limite do endividamento público até 22 de novembro - e acalmaram os ânimos, apesar de ainda não haver nenhum acordo para aprovação do Orçamento de Estado. A sustentar o sentimento positivo esteve ainda a nomeação de Janet Yellen para presidente da Reserva Federal Americana, sucedendo a Ben Bernanke, sendo a primeira mulher a ocupar o cargo. Durante a semana, para além do impasse em torno deste tema, estiveram a pressionar (1) o corte das previsões económicas do FMI, justificado pela descida mais acentuada das estimativas para os mercados emergentes; (2) o arrefecimento das economias emergentes, revelado também pelos *leading indicators* da OCDE; e (3) alguns resultados e previsões apresentados abaixo do esperado por empresas que abriam mais uma *earnings season*, a exemplo a Family Dollar Stores, a Costco Wholesale e a Yum! Brands (cujas projeções assumem pressão do abrandamento na Ásia). Contudo, a Alcoa, que marca o arranque de cada época de apresentação de resultados, surpreendeu pela positiva. Na Europa, o IBEX voltou a destacar-se pela positiva e avançou 2,6%, impulsionado pelo setor da Banca.

Euro Stoxx +1,3%, **DAX** +1,2%, **Footsie** +0,5%. Nos EUA o **Nasdaq 100** contrariou a tendência e perdeu 0,3%. **S&P 500** +0,8%, **Dow Jones** +1,1%. **Nikkei** +2,7%, **Hang Seng** +0,3%.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 15**, o destaque vai para o Zew Survey na Alemanha que deve apontar para uma melhoria da situação atual em outubro. Nos EUA, devem ser adiados alguns dados macro-económicos, sendo prevista a divulgação do Empire Manufacturing de outubro. No Brasil, as vendas a retalho devem subir 5,4% em agosto face ao mesmo período do ano anterior. No Japão, deve ser conhecido que a produção

Na quarta-feira, **dia 16**, na zona euro, será conhecido o Índice de Preços no Consumidor em setembro e a Balança Comercial em agosto. Nos EUA espera-se a divulgação do Beige Book da Fed e o Índice de Mercado imobiliário NAHB de outubro, devendo cair ligeiramente de 58 para 57. O Índice de preços no consumidor deve ser adiado, assim como outros dados.

Quinta-feira, **dia 17**, será um dia calmo, com foco apenas na Balança de Transações Correntes na zona euro, Índice de Preços no Produtor em Portugal e nos EUA para os pedidos de subsídio de desemprego. Os dados de imobiliário norte-americano devem ser suspensos.

Na sexta-feira, **dia 18**, destaque apenas para PIB, Produção Industrial e Vendas a Retalho na China.

Na **dívida pública**, na terça-feira, dia 15, a Espanha financia-se através de títulos de dívida a 6 e 12 meses, e na quinta-feira, dia 17, através de obrigações. Nesta quarta-feira, dia 16, a Alemanha volta a financiar-se mas a longo prazo, com obrigações com maturidade em 2015 e montante indicativo de 5 mil milhões €. No mesmo dia, Portugal também deverá financiar-se a 3 e 9 meses. Quinta-feira, dia 17, a França volta ao mercado de dívida para emitir obrigações a 5 anos e obrigações indexadas à inflação a 10, 14 e 27 anos.

Na segunda semana de **earnings season** nos EUA, **dia 15** outubro, destaque para os números do Citigroup, Intel, Yahoo! e Coca-Cola. Quarta-feira, **dia 16**, será a vez da Mattel, Bank of America, Pepsico, Ebay, Xilinx, American Express, Sandisk, IBM, Abbot Laboratories e US Bancorp. Na quinta-feira, **dia 17**, apresentam resultados a Advanced Micro Devices, Fifth Third Bancorp, Philip Morris International, Goldman Sachs Group, Verizon, Capital One Financial Corp e Google. O último dia da semana, **dia 18**, será mais calmo, referenciando as contas da Morgan Stanley e da General Electric. Na Europa destaque apenas para a holandesa ASML na quarta-feira, dia 16.

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O índice nacional PSI20 valorizou 2,6% para os 6184,7 pontos, na semana em que o Banco de Portugal reviu em alta as suas previsões para a economia nacional. Esteve em destaque pela positiva, pela segunda semana consecutiva o BES, avançando 19,3% na semana para os 1,082 € (acima de 1 € pela primeira vez desde fevereiro último). A Altri também transpôs a barreira psicológica dos 2 €, avançando 7,2% para os 2,064 €. Ao contrário, as que mais caíram foram a EDP (-4,1% para os 2,481 €) e a Jerónimo Martins (-1,6% para os 14,13 €).

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2013 (€)	Potencial Valorização
Novabase	Alto	2,76	4,00**	45%
EDP Renováveis	Baixo	3,84	5,45	42%
Galp Energia	Alto	12,46	16,20	30%
Sonae	Médio	0,98	1,20	23%
Jerónimo Martins	Médio	14,13	16,90	20%

* Preço de Fecho de 11/10/2013

** Preço Alvo final 2014

Indra



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
13,70 €

Indra emite 250 milhões € de obrigações convertíveis

A Indra comunicou na semana passada a emissão de 250 milhões € de obrigações convertíveis, com maturidade de 5 anos. Cada obrigação terá o valor nominal de 100 mil € e vai pagar uma taxa anual de 1,75% dividida em dois pagamentos semestrais. A taxa foi definida após um processo de *accelerated bookbuilding* e estabeleceu-se no limite inferior do intervalo previsto (1,75% - 2,5%). O preço de conversão é 14,29 €, a que corresponde um prémio de 30% sobre a cotação de terça-feira passada, dia 8 de outubro (entre anúncio e a fixação do preço). A partir de novembro 2016, a Indra poderá amortizar a totalidade das obrigações: se o valor de mercado das ações subjacentes por obrigação exceder o valor de 130 mil €, ou se menos de 10% das obrigações emitidas se encontrar em circulação. As ações subjacentes às obrigações emitidas representam atualmente 10,7% do capital da Indra antes desta operação.

A empresa esclarece que o objetivo desta operação é fortalecer o balanço, diversificar fontes de financiamento e aumentar a maturidade média da dívida. A Indra tinha no final do 1º semestre de 2013 uma dívida líquida de 649 milhões €, 2,2x EBITDA 2013 (estimado). Esta emissão adia o refinanciamento, aumenta a flexibilidade financeira da empresa e aumenta a maturidade da dívida dos atuais 3 anos para cerca de 3,6 anos.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Snapshot: Indra - Convertible Bonds - Increased financial flexibility" de 09/10/2013.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Portugal Telecom



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
4,00 €

Telecom Italia pretende receber 9 mil milhões € pelos 67% que detém na TIM

Segundo a Bloomberg, a Telecom Italia quer receber pelo menos 9 mil milhões € (R\$27 mil milhões) pela venda da participação de 67% no operador móvel brasileiro TIM. A este preço o capital da TIM é avaliado em 13,4 mil milhões € (R\$40,3 mil milhões), o que representa um prémio de 53% face ao fecho de mercado de terça-feira passada, dia 8 de outubro. O valor dos ativos da TIM Brasil seria assim de cerca de 14 mil milhões € (R\$42 mil milhões), o que representa um EV/EBITDA 2013 (estimado) de 8x. A Moody's cortou o *rating* da Telecom Italia na semana passada para Ba1, deixando assim de ser *investment grade*. O operador italiano está neste momento a avaliar a venda de ativos na América Latina para reduzir o elevado endividamento. Segundo a mesma notícia, a avaliação interna do futuro a dar à TIM Brasil ainda está numa fase inicial.

Lembramos que se tem falado da possibilidade dos ativos da TIM Brasil serem repartidos pelos restantes *players*. Na nossa opinião, será difícil conseguir que o regulador permita a redução do número de *players* móveis de 4 para 3, dada a dimensão do mercado brasileiro. Mas a acontecer, irá exigir um elevado investimento por parte da Oi, futura CorpCo, e um novo aumento de capital. Lembramos que como parte da operação de fusão com a PT, a Oi irá fazer um aumento de capital até R\$8 mil milhões, e que a empresa resultante da fusão irá ter um nível de dívida líquida sobre EBITDA de 3.3x (rácio que vai aumentar com quebra prevista do EBITDA). A aquisição de 1/3 da TIM Brasil (100%) ao preço pretendido pela Telecom Italia significa um investimento de R\$13 mil milhões (4,5 mil milhões €).

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Iberdrola



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
5,00 €

Iberdrola - Dados operacionais do 3º trimestre

A Iberdrola divulgou seus dados operacionais relativos ao 3º trimestre. A energia produzida a nível do grupo diminuiu cerca de 2,4% face ao trimestre homólogo sobretudo devido à menor produção de energia em Espanha e na América Latina. O volume de energia distribuída continua a permanecer quase estável (-0,4% face ao trimestre homólogo) e a capacidade instalada total diminuiu em 1,7GW devido sobretudo a menor capacidade em termos de centrais a carvão (em Espanha e no Reino Unido). Depois da venda dos parques eólicos em países considerados não estratégicos (Alemanha, Polónia e França), a capacidade instalada de energia renovável diminuiu ligeiramente (cerca de 1,5% face ao trimestre homólogo). Em Espanha, a produção de energia caiu cerca de 4,2% face ao período homólogo. Neste país houve uma maior utilização da energia hídrica (+44,1% face

ao trimestre homólogo) e uma menor utilização das centrais a carvão (-11,6% face ao trimestre homólogo) e das centrais de ciclo combinado (-33,1% face ao trimestre homólogo). Este *energy mix* mais baseado em hídrica deverá ajudar a baixar os custos da geração. Tendo em linha de conta estes dados não antecipamos grandes alterações na nossa avaliação. A Iberdrola vai divulgar os resultados do 3º trimestre dia 23 de outubro antes da abertura de mercado.

Para mais informações por favor consultar o nosso *Snapshot - 3Q13 operational data - Demand continues to stay almost flat*.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

REN



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
2,45 €

REN - Emissão de obrigações a 7 anos

A REN anunciou que emitiu obrigações no montante de 400 milhões €, com um prazo de 7 anos e um *spread* de 305 pontos base sobre a *mid swap* a 7 anos (cerca de 1,7%).

A última vez que a REN emitiu foi em janeiro, tendo emitido cerca de 300 milhões € a 5 anos com um *spread* de 320 pontos base sobre a *mid swap*. Comparando as condições em termos de *spread* deste empréstimo obrigacionista com a do

empréstimo anterior, concluímos que as condições são melhores. Caso façamos uma comparação do custo desta emissão (cerca de 4,75%) com o custo médio da dívida no final do 2º trimestre de 2013 (5,65%), verificamos que o custo desta emissão é mais baixo, o que consideramos positivo.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Galp



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
16,20 €

Galp comunicou os dados operacionais do 3º trimestre

A Galp comunicou ao mercado os dados operacionais relativos ao 3º trimestre. Consideramos que estes dados são ligeiramente negativos, uma vez que os números da exploração & produção vieram abaixo das nossas estimativas. Os dados de produção de *net entitlement* aumentaram cerca de 12,5% face ao período homólogo e 12,8% face ao anterior trimestre, ficando 4,8% aquém das nossas estimativas. Acreditamos que o aumento face ao trimestre anterior se explique pelo arranque mais significativo das operações no FPSO Cidade de Paraty e pelo retomar normal das operações no FPSO Cidade Angra dos Reis (após uma paragem para manutenção no segundo trimestre). O crude processado aumentou cerca de 4,8% face ao trimestre homólogo, tendo ultrapassado em 5,7% as nossas estimativas. Acreditamos que este aumento se explique pelo *upgrade* que foi efetuado

nas refinarias. As vendas a clientes diretos aumentaram cerca de 3,4% face ao trimestre homólogo e 2,3% face ao trimestre anterior, o que demonstra que o mercado começa a mostrar alguns sinais de recuperação. Os volumes de gás natural fornecido aumentaram cerca de 34,1% face ao trimestre homólogo, beneficiando de oportunidades de *trading*. Os resultados da Galp serão divulgados dia 28 de outubro antes da abertura do mercado e haverá nesse mesmo dia uma *conference call* às 11h30m.

Para mais informações, por favor consulte o nosso *Snapshot: Galp - 3Q13 Operating Data Comment - E&P figures below our estimates, Crude processed above*.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

EDPR



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
5,45 €

EDPR vendeu ativos em França

A EDPR comunicou que chegou a um acordo com a Axpo Power AG e Centralschweizerische Kraftwerke AG, subsidiárias da Axpo Group para vender cerca de 49% do capital e respetivos empréstimos acionistas relativo a parques eólicos com 100MW que se situam em França. Segundo a empresa, estes ativos têm um valor de 126 milhões € (*enterprise value*). A empresa referiu também que após esta transação vendeu cerca de 620 milhões € através da rotação de ativos (tinha comunicado que tinha recebido cerca de 582 milhões € quando anunciou a anterior operação de rotação de ativos, pelo que se deduz que recebeu cerca de 38 milhões € por esta operação).

cerca de 72% dos parques foram instalados até 2009, inferimos que possivelmente a capacidade daqueles foi instalada antes dessa data. Adicionalmente, a tarifa fixa para parques eólicos em França é inferior à obtida no Resto da Europa, cerca de 20% abaixo no final do semestre de 2013. Assim, considerando que 25MW teriam sido instalados em 2007 (EV/MW de 1,25 milhões €), 50MW em 2008 (EV/MW de 1,50 milhões €) e outros 25MW em 2009 (EV/MW de 1,55 milhões €) e aplicando um desconto de 20% face aos referidos *enterprise value* por MW que temos na nossa avaliação para o Resto da Europa, o múltiplo implícito é de 1,16 milhões € por MW, abaixo dos 1,26 milhões € implícitos na operação. Assim, tendo em linha os nossos pressupostos (que podem não ser os reais), parece-nos à partida que se trata de uma boa operação.

A informação divulgada pela empresa é muito escassa, uma vez que não foi revelado os anos de entrada em operação dos referidos parques. Não temos uma avaliação em separado para França, uma vez que a integramos no Resto da Europa. Tendo em conta que

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
BBVA	08-10-2013	Outperform	0,15
JP Morgan	01-07-2013	Underweight	0,07
Fidentiis	26-06-2013	Sell	0,085
BPI	11-06-2013	Buy	0,18
Goldman Sachs	07-06-2013	Neutral	0,12
Nomura	31-05-2013	Reduce	0,08
BESI	23-04-2013	Neutral	0,11
Caixa BI	18-02-2013	Accumulate	0,12
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08
Macquarie	11-02-2013	Underperform	0,06
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '13 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,11	-	-	-	-	-
BES	1,08	1,05	-3%	Reduzir	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,10	1,25	14%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	3,51	4,00	14%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Optimus	4,80	4,30	-10%	Venda	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	2,21	2,20	-1%	Reduzir	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	0,82	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	1,14	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,48	-	-	-	-	João Flores
Novabase ³	2,76	4,00	45%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	2,48	2,85	15%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	3,84	5,45	42%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,18	2,45	12%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	0,98	1,20	23%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	6,98	6,50	-7%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,31	0,22	-29%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	14,13	16,90	20%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Industria ³	0,61	0,66	7%	Manter	Alto	António Seladas, CFA
Altri	2,06	1,75	-15%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	2,74	2,50	-9%	Reduzir	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil	3,36	2,20	-35%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,46	16,20	30%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito

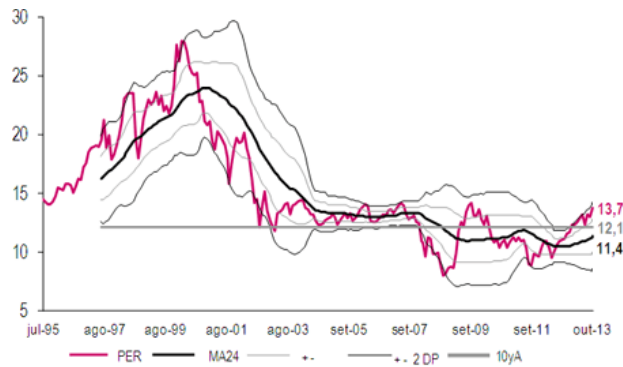


ESTA SEMANA... CONFRONTO COM A REALIDADE...

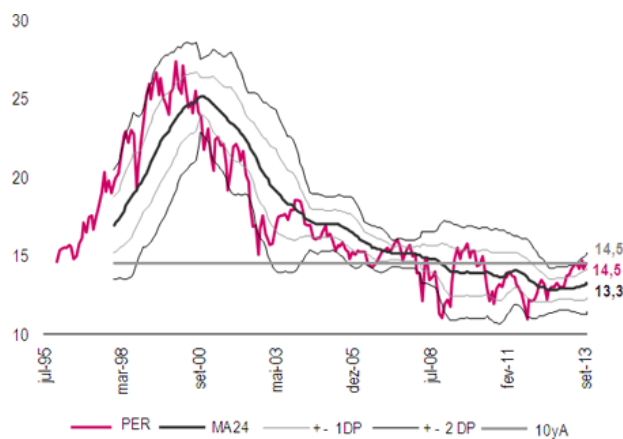
Os dados qualitativos *soft data* que são divulgados, quer numa base semanal, quer numa base mensal relativamente às economias da zona euro e dos EUA, mantêm uma trajetória positiva, que de uma forma geral, têm alimentado os mercados acionistas. Nós próprios afirmámos há cerca de um mês que este tipo de evolução tem permitido especular

sobre o fim da maior crise económica desde a Grande Depressão e como tal, criado um clima de confiança com forte redução dos prémios de risco do mercado acionista e uma forte expansão dos múltiplos sobre os resultados. Este movimento mais consistente, iniciou-se na primavera do ano passado e praticamente não tem sofrido interrupções.

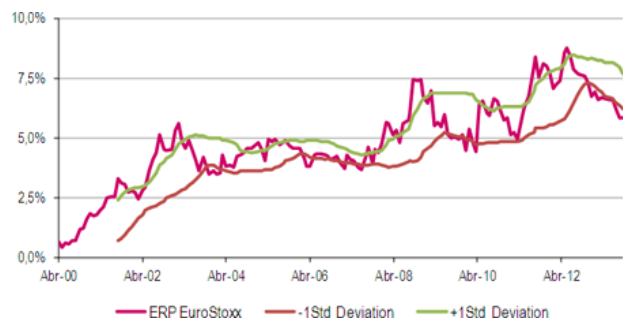
Euro Stoxx Adjusted PER



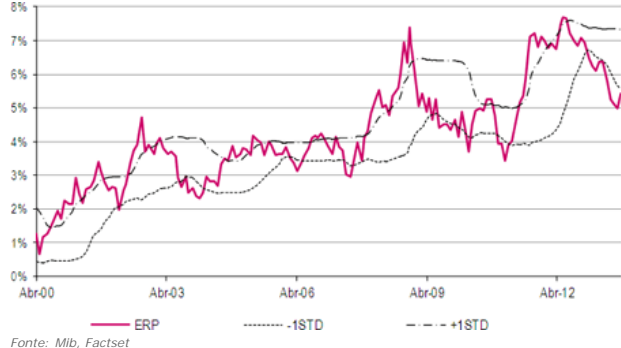
S&P500 Adjusted PER



ERP Euro Stoxx

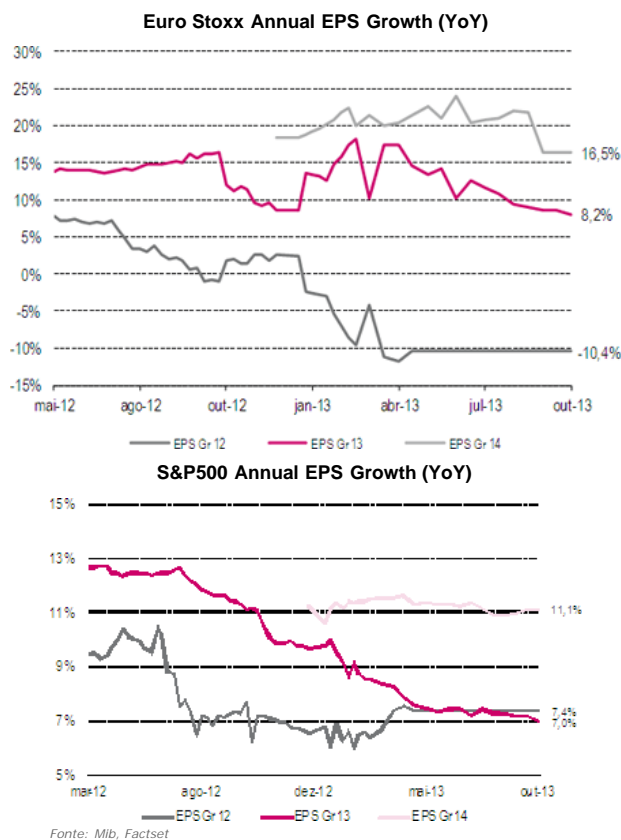


ERP S&P500



A questão que se levanta é que de uma forma geral tem havido alguma dissonância entre a chamada *soft data* e a *hard data* sendo esta medida, em termos económicos, pelos

dados que vão sendo divulgados sobre o crescimento efetivo das economias ou no que nos interessa sobre a evolução dos resultados das empresas e suas estimativas.



Como se verifica, de uma forma geral, ao longo de 2013 as estimativas de crescimento de resultados têm sofrido sucessivas revisões em baixa, tendo no caso dos EUA, apresentado alguma estabilidade nos últimos meses. Ainda assim, a esperada revisão em alta dos resultados tarda em aparecer, criando esta desarmonia entre dados qualitativos e dados reais. Este tipo de situações pode-se verificar durante algum tempo mas dificilmente se perpetua, ou seja, os próximos trimestres serão interessantes na medida que o bom desempenho dos dados qualitativos deverá dar lugar a surpresas positivas e revisões em alta de resultados e dessa forma se repõe alguma harmonia, ou pelo contrário, os dados qualitativos são ilusórios e o comportamento da *hard data* é

o que melhor traduz o andamento da economia, provocando um ajustamento em baixa das expectativas.

Portanto, e admitindo que o 3º trimestre de 2013 sairá em linha com os resultados esperados, muito semelhante ao que se passou nos 1º e 2º trimestre de 2013, o *momentum* atual nos principais mercados acionistas deverá ser suficiente para se manter um bom desempenho nos mercados até final do ano ou início do próximo. No entanto, algures, talvez no final do 1º trimestre de 2014, os mercados terão que se confrontar com a realidade e para que não existam desilusões, a *hard data* e as estimativas de resultados deverão estar a ser revistas em alta, sob pena de se verificar uma correção dos mercados.

Prémio de Risco de Mercado

14-10-2013	Valores	Desvio Padrão		Média Móvel	Média	Valorização *	Nível Actual
	Actuais	-1 DP	+1 DP	(18meses)	Longo Prazo		
S&P 500	5,27%	5,59%	7,32%	6,45%	3,40%	Não Interessante	1.703
Eurostoxx	5,71%	6,26%	8,04%	7,15%	4,87%	Não Interessante	298
DAX	6,22%	6,39%	7,96%	7,18%	5,40%	Não Interessante	8.685
FTSE 100	6,15%	6,67%	8,30%	7,48%	4,43%	Não Interessante	6.388
TOPIX	5,57%	5,02%	6,21%	5,62%	4,50%	Neutral	1.197

* Interessante/Não Interessante: mais ou menos um desvio padrão respetivamente

Fonte: Mib, Factset

Em resumo, os principais mercados continuam a transacionar em múltiplos acima do que são valores médios dos últimos 24 meses ou com prémios de risco implícitos abaixo de valores médio dos últimos 18 meses, traduzindo uma confiança muito forte, essencialmente assente em dados macroeconómicos qualitativos, os quais têm tido um bom desempenho nos últimos trimestres e beneficiado muito o *momentum*. No entanto, a chamada *hard data* tem tido um comportamento bastante mais modesto, quer os dados sobre o crescimento efetivo das economias, quer as estimativas de crescimento

dos resultados. Ou seja, nota-se uma certa dissonância entre estes dois tipos de dados. Não sendo invulgar durante um certo período de tempo, algures deverá haver um encontro ou um confronto com a realidade, sendo que é importante que se verifiquem surpresas positivas e revisões em alta dos resultados, associado a crescimentos económicos mais robustos ou uma correção dos principais mercados acionistas torna-se inevitável.

António Seladas, CFA
Responsável pela equipa de análise de ações do Mib



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Japanese Equity Selection	54,83%	6
2º Fidelity Iberia Fund EUR A	31,74%	5
3º Millennium Eurofinanceiras	27,51%	5
4º Pictet Biotech HR EUR	24,70%	6
5º Fidelity Euro Blue Chip Fund EUR	21,75%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 30/09/2013 A 04/10/2013

Fundos
1º Fidelity Global Consumer Industries EUR
2º Fidelity European High Yield Fund EUR
3º Pictet Biotech HR EUR
4º Fidelity Iberia Fund EUR
5º Pictet Japanese Equity Selection HR EUR

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2013/10/11 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2013/10/11 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no *site* do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NIKKEI225	68,5%	Prata	-37,7%
Banca	30,7%	Ouro	-28,2%
IBEX35	25,0%	Trigo	-21,9%
CAC40	23,6%	Cobre	-12,9%
DAX30	19,8%	Recursos Naturais	-10,7%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 07/10/2013 A 11/10/2013

Certificados
1º EUROSTOXX 50
2º S&P500
3º NIKKEI
4º DAX
5º CAC



SERVIÇO DE ALERTAS

ESTEJA SEMPRE ATENTO PARA NÃO PERDER A OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO!

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

POR SMS OU EMAIL, SUBSCREVA O SERVIÇO DE ALERTAS E RECEBA INFORMAÇÕES SOBRE:

→ COTAÇÕES DOS TÍTULOS DOS MERCADOS Euronext (LISBOA, BRUXELAS, AMSTERDÃO E PARIS)

→ SITUAÇÃO DAS SUAS ORDENS DE BOLSA

→ TÍTULOS DO PSI - MAIS TRANSACIONADOS, MAIORES SUBIDAS E DESCIDAS



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")⁴ DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emissor de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).

5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.

6 - Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9 - Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.

15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A.

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.

- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.

16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	14%	0%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	7.1%	-4.6%	3.0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5,954	5,557	5,822	5,655	4,698	5,494	7,588	8,464	6,341	13,019	11,198	8,619	7,600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.